

EVOLUÇÃO E AVALIAÇÃO DA PESQUISA NA UNIARA, 2005-2015.

1- O CIEPESQUISA E SUAS ATIVIDADES

O Centro Integrado de Estudo e Pesquisa – CIEPesquisa - da Uniara , criado em 2002 tem por objetivo principal o apoio institucional ao desenvolvimento da pesquisa nos cursos de graduação e pós graduação e a iniciação científica na Uniara. As principais atividades desenvolvidas são:

1.1 Seleção de projetos de pesquisas (produtividade em pesquisa/ apoio técnico/professor visitante) apoiados financeiramente pela Uniara, por meio da FUNADESP, Fundação Nacional Para o Desenvolvimento do Ensino Superior Particular:

- a) Controle dos Editais e das 03 Chamadas anuais publicadas pela Funadesp;
- b) Preparação e encaminhamento dos projetos à pareceristas “ad hoc”;
- c) Encaminhamento dos projetos à Funadesp;
- d) Controle dos relatórios parciais e finais;
- e) Incentivo à publicação dos resultados em periódicos Qualis.
- f) Relação de projetos em anexo 1.

1.2 Controle financeiro da implementação das Bolsas de pesquisa referentes aos projetos aprovados.

1.3 Iniciação Científica: Implementação e Desenvolvimento do Programa PIBIC/CNPq

- a) Divulgação dos Editais;
- b) Seleção e avaliação de projetos;
- c) Implementação das bolsas
- d) Controle de relatórios parciais e finais
- e) Realização de reuniões com comitê institucional e comitê externo;
- f) Elaboração de relatório anual do PIBIC/CNPq
- g) Relação dos projetos aprovados e desenvolvidos em anexo 2.

1.4 Congresso de Iniciação Científica da Uniara. Atividade anual que exige os seguintes procedimentos:

- a) Divulgação das inscrições, prazos e normas;
- b) Acompanhamento e controle das inscrições;
- c) Reuniões de avaliação e seleção
- d) Avaliação “ ad hoc “ dos resumos apresentados;
- e) Elaboração da programação e dos Anais do Congresso.

1.5 Diretório dos Grupos de Pesquisa CNPq. Apoio, certificação e acompanhamento dos principais grupos de pesquisa da Uniara.

2- CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.

O Congresso de Iniciação Científica da Uniara teve início no ano de 2006 e seus principais objetivos são: divulgar trabalhos de pesquisa, proporcionar trocas de informações e experiências, incentivar e estimular o desenvolvimento de vocações para os campos da ciência e tecnologia em alunos de graduação, qualificar o corpo discente para ingresso em cursos de pós-graduação, aprimorar o processo de formação de profissionais para atuação em diversos setores da sociedade e, ainda, estimular professores e pesquisadores a engajar estudantes de graduação no processo de investigação científica. As apresentações de trabalhos ocorrem em formato de comunicação oral e apresentação de painéis. Evento de nível nacional, pois recebemos participantes de vários estados brasileiros. O quadro 1 mostra a evolução do número de trabalhos apresentados no evento.

Quadro 1 – Evolução do Número de Trabalhos Apresentados no CIC

Ano	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Quantidade de trabalhos apresentados	220	102	79	150	178	189	186	275	314

Fonte CIEPesquisa 2015

3- PROGRAMA PIBIC/UNIARA/CNPQ

Doze bolsas de Iniciação Científica do CNPq são destinadas à Uniara, pelo PIBIC, em forma de cotas. A divulgação é feita por meio editais. Na UNIARA, o Centro Integrado de Estudos e Pesquisa é o órgão responsável pela administração e distribuição das bolsas. Esse programa recebe o nome de Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/CNPq/UNIARA. O processo de seleção dos estudantes participantes do Programa segue as regras apresentadas no Edital. O processo de seleção é coordenado pela Comissão de Pesquisa, e pela Comissão Externa formada por professores bolsistas produtividade CNPq. As bolsas PIBIC têm duração de um ano, começando em agosto e findando em julho. A inscrição para o processo de seleção é feita no CIEPesquisa e consiste na apresentação do projeto de pesquisa,

histórico escolar, formulários próprios devidamente preenchidos, curriculum LATTES do orientador e do estudante.

4- EVOLUÇÃO E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE PESQUISA, 2005 – 2010.

Analisando-se o conjunto e as principais tendências da pesquisa acadêmica, financiada pela instituição, que vem sendo desenvolvida, sobretudo no período de 2005 a 2015, a Comissão de Pesquisa ressalta a existência de um saldo bastante positivo, como ilustrado no quadro 2. No período de 2000 a 2015 foram financiados pela UNIARA, por meio da Fundação FUNADESP, 464 projetos de pesquisa. O quadro 3 mostra a evolução do número de projetos apoiados entre 2000 e 2015, por curso de graduação e pós-graduação.

A partir de 2004, com a incrementação da primeira política de pesquisa da UNIARA, houve redução do número de pesquisas em razão do estabelecimento de critérios mais rigorosos, o que levou à melhoria na qualidade dos projetos desenvolvidos. Os principais critérios norteadores na época foram: a) exigência de maior qualidade dos projetos, que passaram a ser submetidos a consultores “*ad hoc*”; b) exigência de que os projetos estivessem alinhados com o interesse institucional e com grupos de pesquisa reconhecidos internamente. Naquela oportunidade foram reconhecidos cinco grupos de pesquisa emergentes e que passaram a ter preferência na seleção de projetos financiados.

Os grupos de pesquisa identificados naquela época, além das pesquisas voltadas ao programa de pós-graduação em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, recomendado pela Capes em 2003, foram os seguintes: 1- Atenção à saúde: atendimento à criança com dificuldade de crescimento e desenvolvimento; 2 - Imunobiologia de microorganismos; 3 - Sistema nervoso central e fisiologia; 4 - Cidadania, inclusão e justiça social; 5 - administração e gestão da produtividade para o desenvolvimento regional.

É possível ainda observar no quadro 3 que a partir de 2004, embora a maior parte do financiamento de projetos tenha sido voltada para os projetos de grupos organizados, ainda assim houve significativo aumento do incentivo à pesquisa para todos os cursos de graduação. Todavia, os focos predominantes de apoio financeiro foram os grupos

formalmente constituídos e atuantes na época: o Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, as áreas de Saúde, Administração e Engenharias, além dos cursos de Direito e Educação.

Pode-se dizer que a política de financiar preferencialmente projetos com interesse de grupos de pesquisa emergentes foi bem sucedida, pois desse interesse resultou o aprimoramento da qualidade dos projetos de pesquisa desenvolvidos pelos grupos. Um dos resultados daquela política foi a implantação do mestrado em Engenharia de Produção e o importante avanço da pesquisa na área da saúde, com o grupo *Quimera*, área da saúde que, além do apoio interno, tem obtido importantes parcerias externas como fonte de apoio financeiro à pesquisa.

QUADRO 2- EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PROJETOS E PESQUISADORES E DE RECURSOS FINANCEIROS NO PERÍODO DE 2005-2015

Projetos de Pesquisa Apoiados pela Funadesp 2005 - 2015				
Ano	Nº de projetos	Nº de pesquisadores	Investimento	
2005	59	112	R\$ 1.155.740,00	
2006	23	53	R\$ 721.686,00	
2007	23	51	R\$ 729.864,00	
2008	23	50	R\$ 767.988,00	
2009	29	63	R\$ 897.874,00	
2010	35	66	R\$ 1.182.500,00	
2011	29	68	R\$ 1.886.600,00	
2012	34	66	R\$ 1.649.640,00	
2013	39	69	R\$ 1.931.620,00	
2014	47	91	R\$ 2.823.640,00	
2015	45	91	R\$ 529.700,00	(jan e fev 2015)

Fonte CIEPesquisa/2015

QUADRO 3- NÚMERO DE PROJETOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO

TABELA 1 - RELAÇÃO DE PROJETOS FUNADESP

ÁREA	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total por área
Administração					2	2	2	2	2	2	1	1	1	1	1		17
Antropologia															1	1	2
Arquitetura e urbanismo					2	2	2	2	2	1	1						12
Agrária											1	1	1	1	1	2	7
Bioquímica					1	2											3
Ciências Humanas e Sociais											1						1
Ciências Sociais Aplicadas										1	1						2
Comunicação				1	4	4	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	29
Direito					3	3	3	2	2	2	2	2	2	3	3	3	30
Economia					1	1	1	2	2		1	1					9
Educação			1	1	3	3	1	1	1	2	1	1		9	11	10	45
Enfermagem					9	5							3				17
Engenharias					6	4	1	2	2	1	1	1	1	1	1	1	22
Farmácia					1	1					1	1	1	1	1		7
Fisioterapia					5	5											10
Fonoaudiologia					6	6											12
Informática					3	3		1	1	1							9
Interdisciplinar											1	1	1				3
Microbiologia					1	1	1	1	1	1							6
Nutrição					2	2	1	1									6
Odontologia										1	3	3	3	4	4	4	22
Psicologia					2	2	2	2	2	2	2	1	1	1	1	1	19
Saúde					8	9	3	2	3	2	5	3	4	2	5	5	51
Zoologia					1	1	1										3
Mestrado D.R.M.A.	3	3	3	3	3	3	3	3	3	7	7	7	8	8	9	9	82
Mestrado Eng. de Produção										4	4	4	6	6	7	7	38
Total por ano	3	3	4	5	63	59	23	23	23	29	35	29	34	39	47	45	464

Fonte CIEPesquisa/2015

5- CRITÉRIOS PARA APROVAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA (PROJETOS INICIAIS OU RENOVAÇÃO)

Os critérios ora propostos para a aprovação de projetos de pesquisa foram estabelecidos tomando-se como referencia o fato de que, nesta etapa da evolução histórica da instituição, o investimento em pesquisa deve contribuir principalmente para o interesse institucional no fortalecimento dos grupos de pesquisa, da pós-graduação strito sensu e da iniciação científica.

Neste sentido, além de continuar o apoio para consolidar os grupos existentes, os solicitantes de projetos iniciais e ou de renovação devem ter resultados qualitativos e quantitativos, expressos em produção científica qualificada.

Assim sendo, estabelece os seguintes critérios como condições para financiamento de projetos iniciais e pedidos de renovação:

- 1- Os projetos devem estar vinculados aos temas e linhas de pesquisa de interesse da instituição. Terão prioridades projetos relacionados aos temas e linhas de pesquisa dos grupos vinculados ao Diretório de Pesquisa no Brasil, do CNPq.
- 2- A Uniara prioriza a concessão de Bolsas na modalidade Programa de Fomento à Pesquisa (Iniciação Científica, Pesquisa e Desenvolvimento, Recém-Mestre, Recém-Doutor, Iniciação para Competitividade Empresarial, Pesquisador Visitante, Apoio Técnico). As Bolsas de Capacitação (Aperfeiçoamento, Mestrado, Doutorado e Pós Doc) não constituem prioridade institucional, em razão do incentivo ao desenvolvimento de grupos de pesquisa formalizados.
- 3- O projeto deve ser elaborado segundo as normas de apresentação sugeridas pela FUNADESP. Deve ser aprovado por parecerista “ad hoc” e pela Comissão de Pesquisa da UNIARA.
- 4- A produção científica qualificada dos pesquisadores é critério essencial de avaliação para a aprovação e, principalmente, renovação de projetos. Por produção científica entende-se, no âmbito deste texto, publicação de artigos em revistas especializadas e/ou livros ou capítulos de livros.
- 5- Participação em congressos e eventos científicos, com apresentação de trabalhos.
- 6- No caso de pedidos de renovação de projetos exige-se a apresentação de relatórios aprovados, informações adicionais referentes ao período solicitado e ofício endereçado a coordenação do CIEPesquisa.
- 7- Também pode ser critério de concessão de bolsas de pesquisa a participação do pesquisador em orientações de alunos em temas de interesse de cursos de graduação e/ou pós-graduação (lato sensu ou stricto sensu).

6- RECURSOS FINANCEIROS

O Relatório Financeiro mostra a elevada aplicação de recursos financeiros em projetos de pesquisa realizada pela UNIARA no período 2005 – 2015.

2005	2006	2007	2008	2009
R\$ 1.155.740,00	R\$ 721.686,00	R\$ 729.864,00	R\$ 767.988,00	897.874,00

2010	2011	2012	2013	2014
1.182.500,00	1.886.600,00	1.649.640,00	1.931.620,00	2.823.640,00

A Comissão considera que os grupos temáticos existentes têm contado com adequado aporte de recursos financeiros institucionais como incentivo à sua consolidação. Esses recursos têm sido distribuídos entre auxílio para pesquisadores, auxílio para participar de reuniões científicas e auxílios para publicações, dentre outros.

Ressalta-se que o estabelecimento de regras pré-definidas e do montante anual de investimentos em pesquisa devem proporcionar benefícios para a instituição na medida em estabelecem, também os limites a serem utilizados.

Estes recursos têm abrangido, de acordo com as necessidades de cada grupo, além da concessão de bolsas por meio da incorporação de diferentes categorias de pesquisadores, outras modalidades de apoio tais como participação em eventos e encontros científicos, além do apoio a eventos internos.

Recomenda-se, todavia, que a instituição exija contrapartidas em produção científica dos pesquisadores e que essas contrapartidas sejam rigorosamente controladas.

7- CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Sintetizando as considerações anteriores, tendo em vista contribuir para consolidar uma POLITICA DE PESQUISA na UNIARA, atender o interesse institucional em avançar no cumprimento das exigências para solicitar sua aplicação como universidade, o Centro Integrado de Pesquisa sugere:

- Apoiar financeiramente apenas projetos de pesquisas que apresentem produção científica qualificada e relevante para a consolidação do conhecimento na instituição;
- Promover e avaliar no âmbito da UNIARA propostas de pesquisa apresentadas por docentes ou grupos de pesquisa e que venham ao encontro das linhas de pesquisa dos cursos de graduação e pós-graduação.
- Continuar apoiando financeiramente a participação em eventos científicos de trabalhos de pesquisa desenvolvidos na instituição;
- Dar continuidade ao programa PIBIC/CNPq e as atividades inerentes.
- Organização de uma Pró-Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa;

- Ampliar as relações interinstitucionais necessárias à divulgação e consolidação da UNIARA nos quadros de ensino superior do país.
- Buscar recursos e parcerias externas para viabilizar e implementar propostas de pesquisa.